



# Divulgação de Resultados

**4T25**



São Paulo, Brasil, 26 de março de 2026 – A **Dasa** (B3: DASA3, “Companhia”), anuncia hoje os resultados financeiros referentes ao **quarto trimestre e ao exercício de 2025**.

## ***Webcast***

27 de março de 2026

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 13h00 (New York) / 18h00 (Londres)

Clique **[aqui](#)** para acessar o link.

Apresentação disponível em: [dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

## Relações com Investidores

[ir@dasa.com.br](mailto:ir@dasa.com.br)

[dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

# Índice

<b>MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>DESTAQUES 4T25.....</b>	<b>7</b>
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO.....</b>	<b>8</b>
<b>INVESTIMENTOS .....</b>	<b>18</b>
<b>FLUXO DE CAIXA .....</b>	<b>19</b>
<b>ENDIVIDAMENTO .....</b>	<b>20</b>
<b>AGENDA ESG .....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>24</b>

## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais e avisos legais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das demonstrações financeiras (“Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP”) para os períodos de três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais *IFRS Accounting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP.

Para melhor discussão dos resultados eles são apresentados consolidados e divididos nas verticais (i) Diagnósticos e (ii) Hospitais e Oncologia Nordeste, além da análise do resultado de equivalência patrimonial proveniente da participação de 50% na Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). Para refletir a forma interna de gestão da Companhia, as informações das verticais incluem reclassificações entre custos e despesas e as informações referentes a períodos anteriores refletem a composição atual da vertical. Para fins do cálculo de alavancagem financeira previsto nas debêntures emitidas, a Companhia exclui das despesas gerais e administrativas e, portanto, do EBITDA as despesas com plano de opções de compra de ações, conforme previsto nas respectivas escrituras das debêntures. Dessa forma, a Companhia se refere às informações com as alterações acima com a palavra “ajustado”, por conterem reclassificações e ajustes às informações constantes das Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP. O cálculo do EBITDA, a partir do lucro líquido, se encontra demonstrado na página 18, na qual se encontra demonstrado também o cálculo do EBITDA (ex-Equivalência Patrimonial) para excluir o resultado de equivalência patrimonial proveniente da Rede Américas e EBITDA Recorrente para excluir (i) o resultado de equivalência patrimonial da Rede Américas e o EBITDA dos hospitais Dasa que passaram a fazer parte da Rede Américas e (ii) ganhos/perdas com desinvestimentos, formação da Rede Américas e *impairment*. Adicionalmente, as informações completas apresentadas neste documento podem ser encontradas em planilha interativa, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, clicando [aqui](#).

As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das verticais pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Dasa, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido.

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam, a palavras como, por exemplo, “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “projetar”, “planejar”, “prever”, “visar”, “almejar”, “buscar”, bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidos. A Companhia não se compromete a revisá-los ou atualizá-los, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://www.dasa3.com.br/>.

Este documento não constitui uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



## Mensagem da Administração

Encerramos 2025 como uma DASA diferente daquela que o mercado conheceu nos últimos anos. Ao longo do ano, promovemos uma transformação estratégica profunda, simplificando a companhia, reafirmando Diagnósticos como nosso principal eixo de atuação e avançando em uma agenda estruturada de crescimento orgânico, eficiência operacional e desalavancagem. Essa evolução foi conduzida com disciplina e consistência, sem jamais abrir mão dos nossos princípios, dos elevados padrões médicos e da qualidade no atendimento aos pacientes, que orientam nossas decisões todos os dias.

Como parte da execução da estratégia de maior foco no *core* de diagnósticos no Brasil, concluímos a criação da Rede Américas, *joint venture* com a Amil, que segregou o negócio hospitalar e deu origem a uma das maiores plataformas hospitalares independentes do país. Adicionalmente, avançamos na agenda de simplificação do portfólio por meio do desinvestimento de ativos não estratégicos ao longo do ano, totalizando aproximadamente R\$1,9 bilhão em 2025. Esses movimentos foram fundamentais para o reposicionamento estratégico da companhia, contribuindo para a redução do endividamento, o fortalecimento da estrutura de capital e o aumento da disciplina na alocação de recursos.

Em paralelo, avançamos de forma consistente na agenda operacional, com iniciativas estruturais de produtividade, digitalização e otimização organizacional, que sustentaram a expansão de margens. Intensificamos a revisão e padronização de processos, promovemos maior integração dos sistemas de TI, modernizamos os Núcleos Técnicos Operacionais e otimizamos a rede de unidades por meio da descontinuidade de operações de menor desempenho. Também aceleramos a digitalização da jornada do paciente e ampliamos o uso de soluções baseadas em inteligência artificial, aumentando a capacidade de agendamento, elevando a utilização dos equipamentos de imagem e capturando ganhos adicionais de eficiência. Ao mesmo tempo, reforçamos ainda nossa liderança em inovação, ampliando a oferta de produtos e serviços e fortalecendo a geração de receita de maior qualidade.

Os efeitos dessas ações se refletiram nos resultados do ano. A receita do segmento de Diagnósticos cresceu 10% em 2025, sustentada pelo aumento de volume e melhoria de mix, enquanto a margem EBITDA consolidada expandiu 2,0 p.p.. A geração de caixa operacional atingiu R\$941 milhões, o ciclo de conversão de caixa reduziu 9 dias e a alavancagem encerrou em 2,5x (Dívida líquida/EBITDA), o menor patamar desde 2021, e em linha com *guidance* divulgado em junho de 2023. Ao mesmo tempo em que fortalecemos nossa posição financeira, também mantivemos elevados níveis de satisfação dos pacientes, encerrando o 4T25 com NPS de 76,3. Adicionalmente, a Rede Américas, recém-constituída, também apresentou evolução consistente de seus indicadores operacionais e financeiros, demonstrando o potencial de ganhos da governança dedicada e da aliança estratégica.

Hoje, a Dasa é a maior e mais diversificada plataforma de diagnósticos da América Latina, com escala nacional, marcas líderes e infraestrutura de difícil replicação com 840 unidades, presença em 13 estados e mais de 446 milhões de exames processados anualmente.

Entramos em 2026 confiantes nas competências que desenvolvemos, na dinâmica do mercado e na capacidade de execução do nosso time. Iniciamos um ciclo em que crescimento, rentabilidade e geração de caixa caminham de forma integrada e sustentável. Seguiremos trabalhando com foco, responsabilidade e visão de longo prazo para ampliar o acesso à medicina diagnóstica de excelência, melhorar continuamente a experiência do paciente e entregar valor sustentável para toda a cadeia de saúde.

Agradecemos a confiança de nossos investidores, parceiros e colaboradores, fundamentais na construção desta nova fase da Companhia.

Estamos apenas começando!

**A DIRETORIA.**

## Destques 4T25

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Receita bruta consolidada</b>	<b>2.492</b>	<b>4.104</b>	<b>-39%</b>	<b>12.247</b>	<b>16.800</b>	<b>-27%</b>
Diagnósticos Nacional	2.002	1.767	13%	8.123	7.414	10%
Hospitais e Oncologia Nordeste	490	427	15%	1.957	1.903	3%
Operações desinvestidas <sup>1</sup>	-	1.910	n.a.	2.166	7.483	-71%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>28,4%</b>	<b>23,1%</b>	<b>5,3 p.p.</b>	<b>30,4%</b>	<b>27,4%</b>	<b>3,0 p.p.</b>
<b>EBITDA Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>397</b>	<b>328</b>	<b>21%</b>	<b>2.096</b>	<b>1.797</b>	<b>17%</b>
Margem EBITDA Recorrente (%)	17,5%	15,0%	2,5 p.p.	21,7%	19,5%	2,2 p.p.
<b>EBITDA consolidado</b>	<b>(111)</b>	<b>403</b>	<b>-128%</b>	<b>2.026</b>	<b>2.461</b>	<b>-18%</b>
Margem EBITDA consolidado (%)	-4,9%	11,0%	-15,9 p.p.	18,1%	16,1%	2,0 p.p.
<b>Geração operacional de caixa<sup>3</sup></b>	<b>460</b>	<b>665</b>	<b>-31%</b>	<b>942</b>	<b>910</b>	<b>3,5%</b>
<b>Ciclo de Conversão de Caixa (dias)<sup>4</sup></b>	<b>50</b>	<b>99</b>	<b>-49</b>	-	-	-
<b>Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis</b>	<b>5.416</b>	<b>10.051</b>	<b>-46%</b>	-	-	-
<b>Covenant alavancagem<sup>5</sup></b>	<b>2,5x</b>	<b>3,6x</b>	<b>-1,1x</b>	-	-	-

A desconsolidação da Ímpar com o fechamento do acordo de Associação em Hospitais, causou resultados contábeis pontuais que serão descritos neste relatório.

- **Alavancagem financeira reduziu de 3,6x para 2,5x dívida líquida/EBITDA**, refletindo a geração de caixa e o desinvestimento de ativos não *core*
- **Geração operacional de caixa totalizou R\$460 milhões**, suportada pela evolução operacional e pela melhora do ciclo de conversão de caixa, que reduziu 9 dias no trimestre<sup>4</sup>
- **EBITDA Recorrente cresceu +21% vs. 4T24**, com expansão de **+2,5 p.p. de margem**, refletindo a evolução operacional dos negócios
- **O EBITDA societário do 4T25 foi impactado por efeitos não recorrentes**, principalmente resultado contábil na venda de ativo e harmonizações de estimativas contábeis em Rede Américas
- **Receita de Diagnósticos cresceu +13% vs. 4T24**, impulsionada pelo aumento de volume de exames, ganho de mix e expansão dos segmentos premium, atendimento domiciliar e B2B
- **Receita de Hospitais e Oncologia Nordeste cresceu +15% vs. 4T24**, refletindo a evolução operacional das unidades e ganhos de eficiência na gestão hospitalar
- **Margem bruta expandiu +5,3 p.p. no trimestre, atingindo 28,4%**, refletindo ganhos de produtividade operacional, melhoria de mix e diluição de custos fixos

<sup>1</sup>Operações desinvestidas incluem Dasa Empresas (até o 4T24), Mantris e Diagnósticos Internacional (até o 3T25) e eliminações. Adicionalmente, a partir do 2T25, a DASA deixou de consolidar os resultados dos hospitais aportados para a formação da Rede Américas, passando a reconhecê-los pelo método de equivalência patrimonial.

<sup>2</sup>EBITDA Recorrente exclui (i) o resultado de equivalência patrimonial da Rede Américas e o EBITDA dos hospitais Dasa que passaram a fazer parte da Rede Américas e (ii) ganhos/perdas com desinvestimentos, formação da Rede Américas e *impairment*. Para o cálculo da margem foi desconsiderado a receita líquida relacionada ao EBITDA dos hospitais que passaram a fazer parte da Rede Américas.

<sup>3</sup>Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa das DFP e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.

<sup>4</sup>Ex-efeitos de desconsolidação da Ímpar e HSD. A evolução contábil desse indicador foi de 49 dias considerando os perímetros societários

<sup>5</sup>Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas

## Desempenho operacional e financeiro

### Diagnósticos

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Receita bruta</b>	<b>2.002</b>	<b>1.959</b>	<b>2,2%</b>	<b>8.458</b>	<b>7.931</b>	<b>6,6%</b>
Diagnósticos Nacional	2.002	1.767	13,3%	8.123	7.414	9,6%
Diagnóstico Internacional <sup>6</sup>	-	192	n.a.	334	517	-35,3%
(-) Impostos e Deduções	(174)	(176)	-1,2%	(669)	(647)	3,3%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.828</b>	<b>1.783</b>	<b>2,5%</b>	<b>7.789</b>	<b>7.283</b>	<b>6,9%</b>
<b>Custo dos serviços prestados ajustados<sup>7</sup></b>	<b>(1.236)</b>	<b>(1.197)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(4.963)</b>	<b>(4.748)</b>	<b>4,5%</b>
<i>% Receita líquida</i>	<i>-67,6%</i>	<i>-67,1%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>-63,7%</i>	<i>-65,2%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
<b>Lucro bruto ajustado<sup>7</sup></b>	<b>592</b>	<b>586</b>	<b>0,9%</b>	<b>2.826</b>	<b>2.536</b>	<b>11,5%</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>32,4%</i>	<i>32,9%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>36,3%</i>	<i>34,8%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
Diagnósticos Nacional <i>Margem bruta (%)</i>	<i>32,4%</i>	<i>31,9%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>36,3%</i>	<i>34,5%</i>	<i>1,8 p.p.</i>
Diagnóstico Internacional <i>Margem bruta (%)</i>	-	<i>41,5%</i>	<i>n.a.</i>	<i>35,2%</i>	<i>38,4%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>

A receita bruta da divisão de Diagnósticos atingiu R\$2,0 bilhões no 4T25, crescimento de 2,2% em relação ao 4T24. Esse desempenho já reflete a venda das operações de diagnósticos na Argentina ao final do 3T25, conforme anunciado anteriormente, razão pela qual não há contribuição do segmento internacional no trimestre. No ano de 2025, a receita bruta totalizou R\$8,5 bilhões, crescimento de 6,6% em relação a 2024. O resultado anual também foi impactado pela saída das operações internacionais e pela desvalorização da moeda argentina frente ao real nos primeiros nove meses do ano<sup>8</sup>.

O mercado nacional manteve trajetória consistente de expansão, com crescimento de 13,3% em relação ao 4T24, impulsionado principalmente pelo aumento do volume de exames, com destaque para o segmento B2B, e pela evolução do mix de serviços, especialmente nos segmentos premium e de atendimento domiciliar. Como resultado, o volume médio de exames apresentou crescimento de 15,9% na comparação anual, enquanto o ticket médio retraiu 2,2% no período, movimento esperado diante da forte expansão do segmento B2B. No acumulado de 2025, a receita de Diagnósticos Nacional cresceu 9,6%, também impulsionada pelo avanço desses segmentos, além da ampliação de contratos no atendimento hospitalar e no segmento público.

<sup>6</sup> As operações na Argentina foram vendidas ao final do 3T25; portanto, não há resultados a serem reportados em Internacional no 4T25 e nos trimestres subsequentes.

<sup>7</sup> Bruto de custos com depreciação e amortização.

<sup>8</sup> O resultado das operações na Argentina quando convertido para BRL registrou crescimento de 3% (9M25 vs. 9M24), enquanto em moeda local (ARS) reportou crescimento de 50% (9M25 vs. 9M24)

A receita líquida atingiu R\$1,8 bilhão no trimestre, avanço de 2,5% em relação ao 4T24, enquanto no acumulado do ano totalizou R\$7,8 bilhões, crescimento de 6,9% na comparação anual.

O lucro bruto ajustado somou R\$592 milhões no 4T25, crescimento de 0,9% frente ao mesmo período do ano anterior, enquanto a margem bruta ajustada permaneceu em 32,4%, redução de 0,5p.p.. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado apresentou crescimento de 11,5%, com expansão de 1,5p.p. na margem bruta.

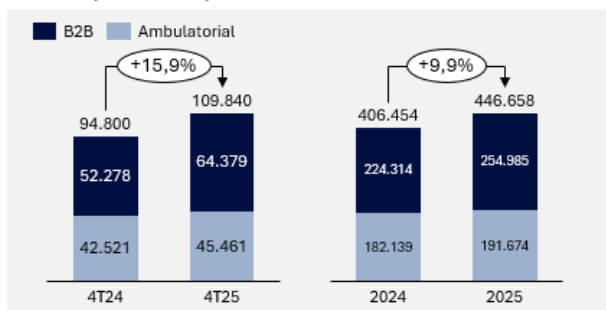
A margem bruta do negócio de Diagnósticos nacional apresentou expansão de 0,5 p.p. na comparação com 4T24, e de 1,8p.p. versus 2024. Essa evolução reflete os ganhos de alavancagem e eficiência operacional, melhora de produtividade nas unidades e maior diluição de custos decorrente do crescimento de volume.

Nos últimos doze meses, o número de unidades de atendimento permaneceu alinhado à estratégia de otimização do portfólio e foco na rentabilidade, com a descontinuidade seletiva de operações de menor desempenho e o fortalecimento de unidades com maior potencial de geração de valor. No 4T25, foram encerradas 12 unidades e inauguradas 3 novas unidades, em linha com o processo contínuo de racionalização da rede e com o plano de eficiência operacional da companhia

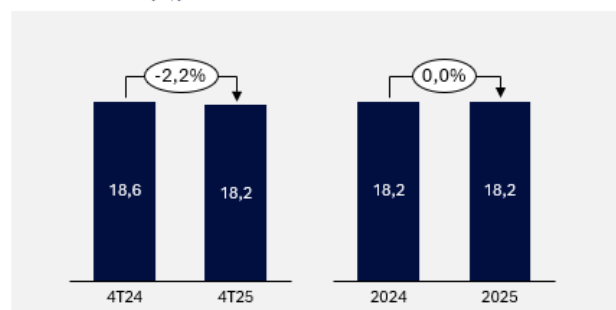
O índice de satisfação dos pacientes (NPS) se manteve estável nos últimos trimestres, evidenciando o foco contínuo na excelência do atendimento, consistência do modelo operacional e a capacidade da companhia de expandir eficiência sem comprometer a experiência do paciente.

### Indicadores operacionais – Diagnósticos Nacional

Exames ('000 exames)

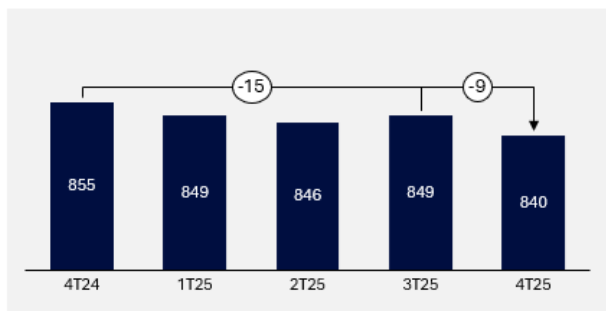


Ticket médio<sup>1</sup> (R\$)

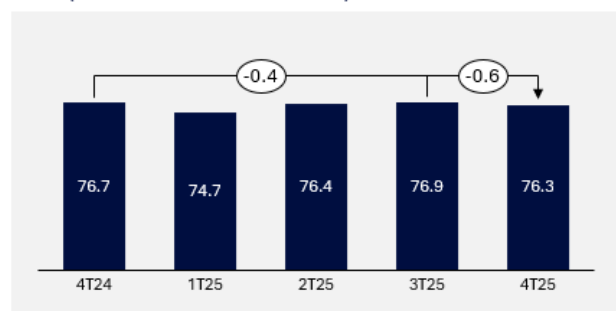


<sup>1</sup> Ticket médio = receita bruta Diagnósticos / número de exames.

Unidades de atendimento



NPS (# das unidades de atendimento)



## **Inovação Médica, Digitalização e Eficiência Operacional**

### **Inovação Médica**

A inovação médica segue como um dos pilares estratégicos da Dasa, sustentando a ampliação do portfólio de serviços e o desenvolvimento de novas soluções diagnósticas. Em 2025, foram lançados 98 novos produtos e serviços em Diagnósticos, totalizando mais de 900 lançamentos nos últimos cinco anos.

A companhia também ampliou sua atuação em Neurologia e Doenças Neurodegenerativas, com soluções para investigação de Alzheimer e outras demências, incluindo exames avançados e serviços especializados prestados no Núcleo de Memória, primeira unidade da Dasa dedicada ao cuidado cognitivo.

No segmento de Serviços, houve expansão da vertical de infusão não oncológica, que atualmente alcança 12 marcas e mais de 50 unidades, além da incorporação da primeira terapia infusional para tratamento da doença de Alzheimer aprovada no Brasil.

### **Eficiência Operacional**

A Dasa segue avançando na eficiência operacional e na internalização de exames estratégicos, ampliando capacidade técnica, reduzindo prazos de entrega e capturando ganhos de produtividade.

Entre os destaques estão a Biópsia Líquida Dasa, desenvolvida em parceria, e a internalização do exame de Genoma Completo no 4T25, que reduziu o prazo de entrega de 45 para 22 dias úteis, ampliando o acesso ao exame e a eficiência operacional.

A companhia também iniciou o maior investimento de sua história em modernização de infraestrutura, com a atualização de 18 Núcleos Técnico-Operacionais e renovação de cerca de 70% do *core lab*, ampliando automação, escala produtiva e capacidade analítica.

### **Digitalização**

A digitalização da jornada do paciente segue como uma das principais alavancas de eficiência operacional e melhoria da experiência do usuário na plataforma de Diagnósticos da Dasa.

Na área de imagem, destacam-se a aplicação de inteligência artificial em ultrassom e ecocardiograma e a modernização da ressonância magnética em 18 unidades, reduzindo o tempo médio dos exames em aproximadamente 30%.

Na jornada digital, o *share* de agendamentos online atingiu 41% no 4T25 (+2,0 p.p. vs. 4T24). O uso de inteligência artificial no atendimento digital também gerou ganhos de eficiência, com taxas de resolução via WhatsApp superiores a 59% e check-in digital acima de 90% na plataforma NAV em 2025.

## Hospitais e Oncologia Nordeste (HSD/HBA/AMO)

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Receita bruta</b>	<b>490</b>	<b>427</b>	<b>14,8%</b>	<b>1.957</b>	<b>1.903</b>	<b>2,9%</b>
<b>Hospitais</b>	327	287	14,0%	1.268	1.268	0,0%
<b>Oncologia</b>	164	141	16,5%	689	635	8,6%
(-) Impostos e Deduções	(48)	(80)	-39,5%	(211)	(200)	5,4%
<b>Receita líquida</b>	<b>442</b>	<b>347</b>	<b>27,3%</b>	<b>1.746</b>	<b>1.703</b>	<b>2,6%</b>
<b>Custo dos serviços prestados ajustados<sup>9</sup></b>	(283)	(300)	-5,5%	(1.110)	(1.226)	-9,4%
<i>% Receita líquida</i>	<i>-64,1%</i>	<i>-86,4%</i>	<i>22,3 p.p.</i>	<i>-63,6%</i>	<i>-72,0%</i>	<i>8,4 p.p.</i>
<b>Lucro bruto ajustado<sup>9</sup></b>	<b>159</b>	<b>47</b>	<b>236,2%</b>	<b>636</b>	<b>477</b>	<b>33,3%</b>
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>35,9%</i>	<i>13,6%</i>	<i>22,3 p.p.</i>	<i>36,4%</i>	<i>28,0%</i>	<i>8,4 p.p.</i>

A receita bruta do segmento de Hospitais e Oncologia Nordeste totalizou R\$490 milhões no 4T25, crescimento de 14,8% em relação ao 4T24, impulsionado pelo avanço de 14,0% em Hospitais e 16,5% em Oncologia. No acumulado de 2025, a receita bruta do segmento atingiu R\$2,0 bilhões, crescimento de 2,9% em relação a 2024, mesmo após ajustes realizados ao longo do ano, incluindo a descontinuidade de operações menos rentáveis no início do período.

Esse desempenho reflete novos credenciamentos, maior participação de procedimentos de maior complexidade e o reposicionamento estratégico das unidades, com foco em serviços de maior valor agregado. Os indicadores operacionais corroboram essa evolução, com aumento da taxa de ocupação, crescimento do ticket médio e estabilidade no volume de pacientes-dia no trimestre. No acumulado do ano, a estratégia de otimização operacional resultou em menor volume médio de pacientes, compensado pelo aumento do ticket médio, refletindo um mix mais qualificado de procedimentos

A receita líquida do segmento atingiu R\$442 milhões no 4T25, representando crescimento de 27,3% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a receita líquida totalizou R\$1,7 bilhão, aumento de 2,6% em comparação a 2024. Esse desempenho foi beneficiado pela redução de glosas no período, o que levou a uma queda de 39,5% nos impostos e deduções no trimestre.

O lucro bruto ajustado do segmento totalizou R\$159 milhões no 4T25, crescimento de 236,2% em relação ao 4T24, com margem bruta ajustada de 35,9%, expansão de 22,3 p.p. na comparação anual. O desempenho foi impulsionado principalmente pela redução nos custos dos serviços prestados, refletindo a otimização da estrutura de leitos ativos e a simplificação operacional das unidades, em linha com as iniciativas de melhoria de rentabilidade implementadas ao longo do ano.

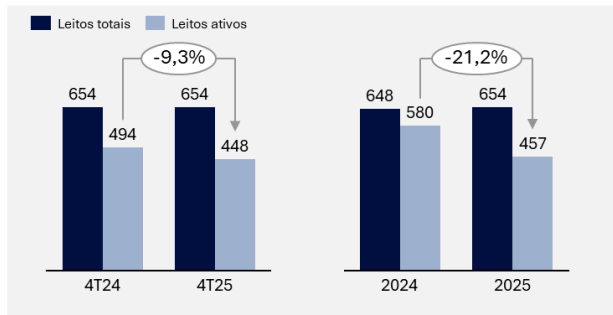
No acumulado de 2025, o lucro bruto ajustado atingiu R\$636 milhões, crescimento de 33,3% em relação ao ano anterior, com margem de 36,4%, avanço de 8,4 p.p. frente a 2024.

<sup>9</sup> Bruto de custos com depreciação e amortização

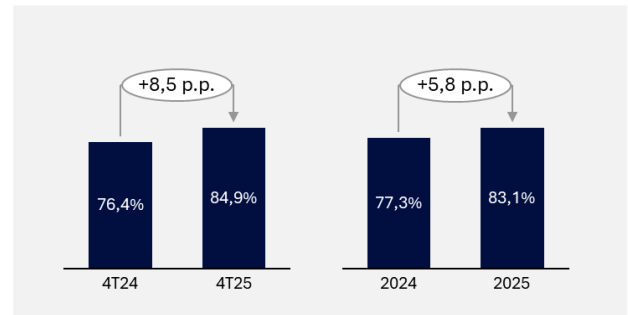
Esse desempenho reforça a estratégia da companhia de priorizar serviços de maior valor agregado e capturar ganhos de eficiência operacional, contribuindo para a melhora consistente da rentabilidade do segmento.

### Indicadores operacionais - Hospitais e Oncologia Nordeste

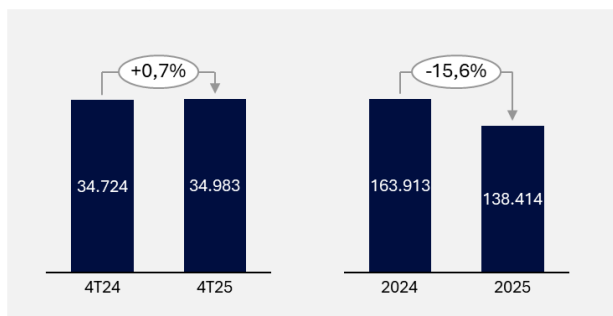
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



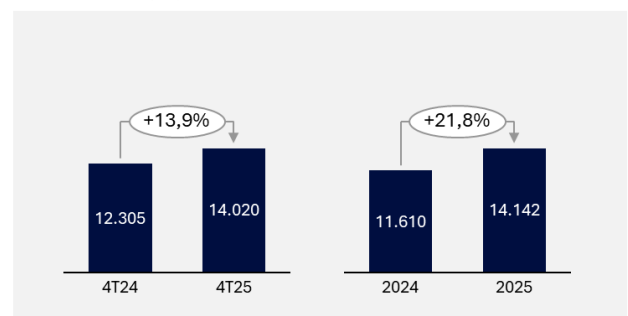
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio<sup>1</sup> (R\$)



<sup>1</sup>Ticket médio = receita bruta H&ONE / número de pacientes-dia.

## Equivalência patrimonial



(R\$ milhões)	4T25	3T25	Δ (4T25 vs. 3T25)	2T25	Acumulado (2T25+3T25+4T25)
<b>Receita bruta</b>	<b>3.355</b>	<b>3.412</b>	<b>-1,7%</b>	<b>3.239</b>	<b>10.006</b>
Impostos e deduções	(500)	(295)	<b>69,5%</b>	(379)	(1.174)
<b>Receita líquida</b>	<b>2.855</b>	<b>3.117</b>	<b>-8,4%</b>	<b>2.860</b>	<b>8.832</b>
Custo dos serviços prestados	(2.600)	(2.573)	<b>1,1%</b>	(2.500)	(7.673)
<b>Lucro bruto</b>	<b>255</b>	<b>544</b>	<b>-53,1%</b>	<b>360</b>	<b>1.159</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>8,9%</i>	<i>17,5%</i>	<i>-8,5 p.p.</i>	<i>12,6%</i>	<i>13,1%</i>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(252)</b>	<b>(308)</b>	<b>-18,2%</b>	<b>(147)</b>	<b>(549)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>9</b>	<b>222</b>	<b>-95,8%</b>	<b>(29)</b>	<b>203</b>
<b>Lucro operacional (LAJIR)</b>	<b>13</b>	<b>459</b>	<b>-97,2%</b>	<b>184</b>	<b>656</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(327)</b>	<b>(297)</b>	<b>10,1%</b>	<b>(283)</b>	<b>(908)</b>
Receitas financeiras	10	29	-67,1%	17	56
Despesas financeiras	(337)	(326)	3,2%	(300)	(963)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>111</b>	<b>(42)</b>	<b>-364,5%</b>	<b>(41)</b>	<b>28</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(204)</b>	<b>120</b>	<b>-270,2%</b>	<b>(140)</b>	<b>(224)</b>
(+) Resultado financeiro líquido	327	297	10%	283	908
(+) Imposto de renda e contribuição social	(111)	42	-364%	41	(28)
(+) Depreciação e amortização	157	152	3%	133	442
<b>(=) EBITDA</b>	<b>169</b>	<b>611</b>	<b>-72,3%</b>	<b>318</b>	<b>1.098</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>5,9%</i>	<i>19,6%</i>	<i>-13,7 p.p.</i>	<i>11,1%</i>	<i>12,4%</i>

No 4T25, a receita bruta da Rede Américas totalizou R\$3,4 bilhões, retração de 1,7% em relação ao 3T25, em decorrência da sazonalidade típica do período. Ainda assim, o trimestre apresentou evolução operacional, com avanços na produção hospitalar, melhorias na gestão de leitos e consolidação de um mix de procedimentos de maior complexidade.

Como parte do processo de integração da Rede Américas, foi finalizado no 4T25 o processo obrigatório de harmonização de práticas contábeis das operações que deram origem a companhia, unificando assim a forma como cada um dos itens das demonstrações financeiras são estimados e contabilizados. Esse processo resultou em um lançamento contábil sem efeito caixa de R\$199 milhões no 4T25 em glosas, provisão para devedores duvidosos, custos e despesas, afetando assim o resultado do período e a comparabilidade dessas linhas entre trimestres.

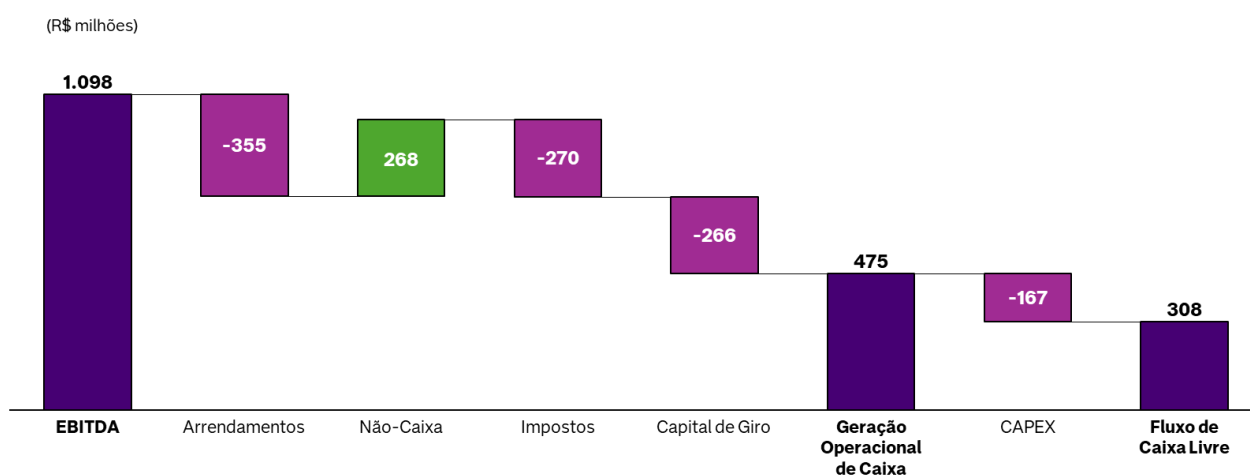
O EBITDA do trimestre totalizou R\$169 milhões com margem de 5,9%. Desconsiderando os efeitos extraordinários mencionados, o EBITDA seria de R\$ 368 milhões, com margem de 12,2%.

A operação apresentou geração operacional de R\$475 milhões no período de abril a dezembro/25. Após investimentos de R\$167 milhões em capex, o fluxo de caixa livre da empresa totalizou R\$308 milhões no período.

Ao final do 4T25, a Rede Américas apresentou dívida líquida de R\$2,8 bilhões, com alavancagem de 2,07x EBITDA LTM para fins de *covenants*, mantendo uma estrutura de capital equilibrada e aderente aos limites contratuais de alavancagem.

Esse período de nove meses após a formação da Rede Américas reforça o potencial de geração de valor da operação, com a materialização progressiva de sinergias, expansão de margens e fortalecimento do balanço, posicionando a companhia para um ciclo sustentável de crescimento.

### Fluxo de Caixa (Acumulado do ano: 2T25 + 3T25 + 4T25)



### Posição de caixa e dívida financeira

(R\$ milhões)	4T25	3T25	2T25	Saldo na formação Rede Américas
Dívida bruta	3.174	3.033	3.131	3.630
(-) Caixa	376	605	465	529
<b>(=) Dívida líquida</b>	<b>2.798</b>	<b>2.428</b>	<b>2.666</b>	<b>3.101</b>
EBITDA LTM para fins de <i>covenants</i>	1.353	1.290	974	-
<b>Alavancagem</b>	<b>2,07x</b>	<b>1,88x</b>	<b>2,74x</b>	-

## Despesas comerciais, gerais e administrativas / Outras receitas e despesas

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Despesas comerciais, gerais e adm. <sup>10</sup>	(393)	(666)	-40,9%	(1.818)	(2.603)	-30,1%
Outras receitas e despesas operacionais	(367)	(7)	-5362,0%	(4)	87	-104,1%
<b>Despesas totais <sup>11</sup></b>	<b>(761)</b>	<b>(672)</b>	<b>-13,1%</b>	<b>(1.822)</b>	<b>(2.515)</b>	<b>-27,6%</b>

No 4T25, as despesas comerciais, gerais e administrativas totalizaram R\$393 milhões, redução de 40,9% em relação ao 4T24. Essa variação reflete principalmente a desconsolidação da operação da Ímpar após a formação da Rede Américas, que representou R\$263 milhões na base de comparação do 4T24. Desconsiderando esse efeito, essas despesas apresentaram uma redução de 2,5%, refletindo os avanços do programa de produtividade da companhia, com iniciativas de revisão de processos, otimização da estrutura organizacional, melhoria na gestão de cobrança, além da venda da operação na Argentina. Esse desempenho ocorreu apesar de desafios pontuais relacionados ao reconhecimento de provisões para determinados recebíveis, observados ao longo do período.

No acumulado de 2025, as despesas comerciais, gerais e administrativas somaram R\$1,8 bilhão, redução de 30,1% em relação a 2024, também influenciada pela reorganização societária ocorrida ao longo do ano e pelos ganhos de eficiência operacional capturados nas diferentes frentes do programa de produtividade.

As outras receitas e despesas operacionais registraram saldo negativo de R\$367 milhões no 4T25, refletindo principalmente efeitos associados ao desinvestimento do Hospital São Domingos, cujo resultado contábil no período foi negativo em aproximadamente R\$0,4 bilhão.

<sup>10</sup> Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

<sup>11</sup> Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

## EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Lucro/(prejuízo) do Período</b>	<b>(948)</b>	<b>(832)</b>	<b>-13,9%</b>	<b>(1.135)</b>	<b>(1.196)</b>	<b>-5,1%</b>
(+) Resultado financeiro, líquido	359	716	-49,8%	1.516	2.161	-29,9%
(+) IRCSLL	230	121	91,1%	522	129	306,0%
(+) Depreciação e amortização	247	399	-38,1%	1.123	1.367	-17,8%
<b>EBITDA</b>	<b>(111)</b>	<b>403</b>	<b>-127,6%</b>	<b>2.026</b>	<b>2.461</b>	<b>-17,7%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-4,9%</i>	<i>11,0%</i>	<i>-15,9 p.p.</i>	<i>18,1%</i>	<i>16,1%</i>	<i>2,0 p.p.</i>
<b>(+) Resultado da Eq. Patrimonial</b>	<b>101</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>106</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)</b>	<b>(10)</b>	<b>403</b>	<b>-102,6%</b>	<b>2.132</b>	<b>2.461</b>	<b>-13,4%</b>
<i>Margem EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)</i>	<i>-0,5%</i>	<i>11,0%</i>	<i>-11,4 p.p.</i>	<i>19,1%</i>	<i>16,1%</i>	<i>3,0 p.p.</i>
<b>EBITDA Recorrente<sup>12</sup></b>	<b>397</b>	<b>328</b>	<b>21,0%</b>	<b>2.096</b>	<b>1.797</b>	<b>16,6%</b>
<i>Margem EBITDA Recorrente</i>	<i>17,5%</i>	<i>15,0%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>21,7%</i>	<i>19,5%</i>	<i>2,2 p.p.</i>

O EBITDA consolidado foi negativo em R\$ 111 milhões no 4T25, com margem de -4,9%, refletindo impactos relacionados à equivalência patrimonial da Rede Américas e pelo efeito não recorrente associado ao desinvestimento do Hospital São Domingos, cujo resultado contábil negativo foi de aproximadamente R\$ 0,4 bilhão. O ativo foi adquirido em dezembro de 2021 por R\$1,4 bilhão e alienado em 30 de dezembro de 2025 por R\$1,2 bilhão. Ao longo do período, o ativo contribuiu para a geração de caixa da companhia, e sua alienação está alinhada as mudanças no posicionamento da companhia e condições de mercado desde a aquisição.

No acumulado de 2025, o EBITDA totalizou R\$2,0 bilhões, redução de 17,7% em relação aos 12M24, com margem EBITDA de 18,1%, representando expansão de 2,0 p.p. na comparação anual, refletindo a evolução operacional da companhia ao longo do período.

Para fins de melhor comparabilidade, a companhia também apresenta o EBITDA Recorrente, que exclui: (i) o EBITDA do 1T25 dos hospitais Dasa que passaram a fazer parte da Rede Américas; (ii) o resultado de equivalência patrimonial da Rede Américas a partir de 01/04/2025 e; (iii) efeitos contábeis de ganhos/perdas com desinvestimentos, formação da Rede Américas e *impairments*.

Sob essa ótica, o EBITDA Recorrente atingiu R\$397 milhões no 4T25, crescimento de 21,0% em relação ao 4T24, enquanto no acumulado de 2025 totalizou R\$2,1 bilhões, alta de 16,6% frente a 2024, refletindo o crescimento da operação, ganhos operacionais e iniciativas de eficiência.

<sup>12</sup> EBITDA Recorrente exclui (i) o resultado de equivalência patrimonial da Rede Américas e EBITDA dos hospitais Dasa que passaram a fazer parte da Rede Américas e (ii) ganhos/perdas com desinvestimentos, formação da Rede Américas e *impairment*.

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>(111)</b>	<b>403</b>	<b>-127,6%</b>	<b>2.026</b>	<b>2.461</b>	<b>-17,7%</b>
Equivalência Patrimonial	101	-	n.a.	106	-	n.a.
Desconsolidação Hospitais <i>joint venture</i>	-	(107)	n.a.	(176)	(696)	-74,7%
(Ganhos)/Perdas com desinvestimentos, formação Rede Américas e <i>impairment</i>	407	32	1171,9%	140	32	n.a.
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>397</b>	<b>328</b>	<b>21,0%</b>	<b>2.096</b>	<b>1.797</b>	<b>16,6%</b>
<i>Margem EBITDA Recorrente</i>	<i>17,5%</i>	<i>15,0%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>21,7%</i>	<i>19,5%</i>	<i>2,2 p.p.</i>

O resultado financeiro líquido registrou despesa de R\$359 milhões no 4T25, redução de 49,8% em relação ao 4T24, refletindo principalmente a diminuição do endividamento ao longo do período. No acumulado de 2025, a despesa financeira líquida totalizou R\$1,5 bilhão, redução de 29,9% em relação a 2024, em função da desalavancagem e da melhora na estrutura de capital ao longo do ano.

A despesa com imposto de renda e contribuição social totalizou R\$230 milhões no 4T25 e R\$522 milhões em 2025, refletindo principalmente o reconhecimento de imposto diferido associado a efeitos não recorrentes, como *impairments* e reestruturações societárias, além de ajustes decorrentes da diferença entre o resultado contábil e a base tributável.

O prejuízo líquido foi de R\$948 milhões no 4T25, frente a um prejuízo de R\$832 milhões no 4T24, influenciado principalmente pelos efeitos já mencionados anteriormente. No acumulado de 2025, o prejuízo líquido totalizou R\$1,1 bilhão, redução de 5,1% em relação a 2024.



## Investimentos

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Investimento Total<sup>13</sup></b>	<b>112</b>	<b>272</b>	<b>-58,8%</b>	<b>296</b>	<b>547</b>	<b>-45,8%</b>
Manutenção e Expansão	29	226	-87,1%	198	367	-45,9%
Tecnologia	83	46	81,4%	98	180	-45,6%
<b>Investimentos por segmento</b>						
<b>Investimento Total</b>	<b>112</b>	<b>272</b>	<b>-58,7%</b>	<b>296</b>	<b>547</b>	<b>-45,8%</b>
Diagnósticos	76	65	17,4%	165	171	-3,4%
Hospitais e Oncologia Nordeste	6	10	-35,7%	16	25	-38,4%
Corporativo	29	77	-61,9%	95	176	-46,0%
Outros	-	120	-100,0%	21	175	-88,1%

Os investimentos consolidados totalizaram R\$112 milhões no 4T25, redução de 58,8% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, os investimentos somaram R\$296 milhões, queda de 45,8% frente a 2024. Essa redução reflete, em parte, a desconsolidação dos hospitais transferidos para a *joint venture* Rede Américas, que contribuíram com R\$120 milhões no 4T24 e R\$173 milhões em 2024. Além desse efeito, o movimento também evidencia maior disciplina na alocação de capital, com priorização de projetos de maior retorno e foco na preservação de ativos estratégicos.

No trimestre, os investimentos foram direcionados principalmente para tecnologia e modernização da infraestrutura operacional, que totalizaram R\$83 milhões, enquanto os investimentos em manutenção e expansão somaram R\$29 milhões.

<sup>13</sup> Adições ao imobilizado intangível.



## Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>(111)</b>	<b>403</b>	<b>-127,6%</b>	<b>2.026</b>	<b>2.461</b>	<b>-17,7%</b>
Arrendamentos	(62)	(186)	-66,6%	(436)	(667)	-34,6%
Outros Itens não caixa <sup>14</sup>	437	423	3,5%	154	515	-70,2%
IR/CSLL Pagos	(42)	(112)	-62,9%	(250)	(226)	10,9%
Varição Capital de Giro	237	138	72,2%	(551)	(1.173)	-53,0%
<b>(=) Geração Operacional<sup>15</sup></b>	<b>460</b>	<b>665</b>	<b>-30,9%</b>	<b>942</b>	<b>910</b>	<b>3,5%</b>
Capex Caixa	(109)	(311)	-65,0%	(290)	(538)	-46,1%
<b>(=) Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>351</b>	<b>354</b>	<b>-1,0%</b>	<b>651</b>	<b>371</b>	<b>75,3%</b>

A geração operacional de caixa totalizou R\$460 milhões no 4T25, redução de 30,9% em relação ao 4T24. Essa variação reflete principalmente efeitos pontuais de capital de giro registrados no 4T24, que impactaram positivamente a geração de caixa no período em aproximadamente R\$165 milhões.

No acumulado de 2025, a geração operacional de caixa atingiu R\$942 milhões, crescimento de 3,5% em relação a 2024, mesmo considerando a desconsolidação dos hospitais transferidos para a joint venture Rede Américas ao longo do ano, refletindo principalmente a normalização do ciclo de conversão de caixa e melhorias na gestão de capital de giro.

O fluxo de caixa livre totalizou R\$351 milhões no 4T25, queda de 1,0% na comparação anual. No acumulado de 2025, o fluxo de caixa livre atingiu R\$651 milhões, aumento de 75,3% em relação a 2024, refletindo maior disciplina na alocação de capital, redução de investimentos e evolução da geração operacional de caixa.

<sup>14</sup> Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.

<sup>15</sup> Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

## Endividamento

### Posição de caixa e dívida financeira

(R\$ milhões)	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24
Dívida Curto Prazo	1.906	2.374	972	1.170	939
Dívida Longo Prazo	5.984	6.280	7.200	11.736	9.783
<b>Dívida financeira bruta</b>	<b>7.890</b>	<b>8.653</b>	<b>8.172</b>	<b>12.906</b>	<b>10.722</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários	2.665	2.546	1.407	3.576	1.895
<b>Dívida líquida financeira</b>	<b>5.225</b>	<b>6.107</b>	<b>6.765</b>	<b>9.331</b>	<b>8.827</b>
Aquisições a pagar	185	524	509	1.049	1.068
Caixa proveniente de antecipação financeira de recebíveis	6	25	68	171	157
<b>Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis</b>	<b>5.416</b>	<b>6.657</b>	<b>7.342</b>	<b>10.551</b>	<b>10.051</b>
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA	<b>2,67 x</b>	<b>2,62 x</b>	<b>2,82 x</b>	<b>4,17 x</b>	<b>4,08 x</b>

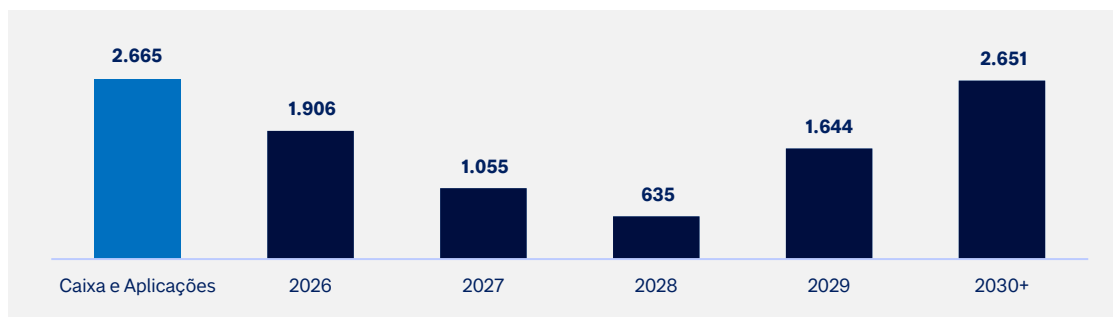
A dívida financeira bruta totalizou R\$7,9 bilhões, com prazo médio de 3,5 anos e custo médio de CDI + 2,04% a.a. Ao final do trimestre, a posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos somou R\$2,7 bilhões, volume equivalente a 1,4x as dívidas vencidas até o fim de 2026, que totalizam R\$1,9 bilhão.

A dívida líquida financeira, após aquisições a pagar e antecipações de recebíveis, encerrou o 4T25 em R\$5,4 bilhões, redução em relação aos R\$6,7 bilhões registrados no trimestre anterior, refletindo principalmente a melhora no caixa e o menor saldo de obrigações a pagar.

Em termos de alavancagem, o indicador no 4T25 foi de 2,67x, ante 2,62x no 3T25 e 4,08x no 4T24, mantendo a tendência de desalavancagem ao longo do ano.

#### Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta

(R\$ milhões)



## Covenant alavancagem

(R\$ milhões)	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24
<b>Dívida líquida financeira</b>	<b>5.225</b>	<b>6.107</b>	<b>6.765</b>	<b>9.331</b>	<b>8.827</b>
EBITDA ajustado <i>covenant</i> LTM	2.053	2.564	2.631	2.559	2.485
<b>Covenant alavancagem<sup>16</sup></b>	<b>2,54x</b>	<b>2,38x</b>	<b>2,57x</b>	<b>3,65x</b>	<b>3,55x</b>

O índice de alavancagem para fins de *covenant* encerrou o 4T25 em 2,54x, atingindo o *guidance* divulgado para o final do ano de 2025. Além disso, o indicador se mantém abaixo do limite de 4,0x, definido nas escrituras das operações de endividamento.

## Ratings e Custo da dívida

	Agência	Rating	Revisão	Custo dívida*
Dasa – Corporativo	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	-
10ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,88%
11ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,28%
14ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,20%
15ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,78%
17ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,02%
21ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,12%
22ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 3,40%
Empréstimo 4131 - Dasa	-	-	-	CDI + 3,34%
<b>Custo Médio Ponderado</b>				<b>CDI + 2,04%</b>

\* Para debêntures com mais de uma série, o custo informado corresponde ao valor ponderado entre elas.

[Clique aqui](#) para acessar os relatórios de *rating* da Companhia.

<sup>16</sup> Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas.



## **Agenda ESG**

### **Governança**

#### **Aprovação de Contas - Resultados 3T25**

Em 13 de novembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou os resultados do terceiro trimestre de 2025, com base na recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário. Também foram aprovadas as informações prestadas pela Diretoria e o relatório de revisão limitada dos auditores independentes. As demonstrações foram devidamente divulgadas ao mercado e encaminhadas à CVM e à B3.

#### **Debêntures**

Em 13 de novembro de 2025, o Conselho de Administração também aprovou a 22ª emissão de debêntures simples, em duas séries, destinada exclusivamente a investidores profissionais. A operação totalizou R\$ 1,1 bilhão, sendo R\$ 500 milhões na primeira série e R\$ 600 milhões na segunda, com vencimento final em 20 de novembro de 2030 e remuneração equivalente a 100% da Taxa DI acrescida de 3,40% ao ano, paga semestralmente. Os recursos foram destinados ao reforço de caixa, no caso da primeira série, e à amortização extraordinária facultativa da primeira série da 15ª emissão de debêntures (DASAA5), no caso da segunda série. O Conselho também aprovou a celebração da escritura de emissão, do contrato de distribuição e dos demais documentos necessários, autorizando a Diretoria a adotar todas as providências relativas à conclusão da oferta e ratificando os atos já praticados pela administração.

#### **Políticas**

Em 18 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a atualização das principais políticas e códigos corporativos da Companhia, incluindo políticas de privacidade, divulgação e negociação de valores mobiliários, transações com partes relacionadas, gerenciamento de riscos, anticorrupção, além dos códigos de conduta aplicáveis a colaboradores, médicos e terceiros, bem como o Guia do Programa de Compliance. Também foi aprovada a Política Corporativa de Planos de Ação de Controles Internos.

#### **Alienações Societárias**

Em 30 de dezembro de 2025, a Companhia assinou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, referente à alienação de quotas representativas de 100% do capital social (i) do Hospital São Domingos Ltda. para a Mederi Participações Ltda. (“Mederi”), (ii) da Neuro Imagens Ltda. para a Mederi, (iii) da São Domingos Real Estate Ltda. para a Venire Participações Ltda. As Sociedades têm por objeto a prestação de serviços de atendimento médico hospitalar, oncologia, ambulatorial e prestação de serviços clínicos, assim como a prestação de serviços de medicina diagnóstica por imagem na região metropolitana de São Luis, no estado do Maranhão.

A transação faz parte da estratégia da Companhia de focar em seu negócio principal de diagnósticos, fortalecendo sua posição financeira e operacional.

#### **Eventos Subsequentes**

Em 20 de fevereiro de 2026, a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo das debêntures referentes a 10ª (décima), 11ª (décima primeira) e 15ª (décima quinta) emissões. Para maiores informações, vide Avisos aos Acionistas divulgados em 12 de fevereiro de 2026 na CVM e website de RI da Dasa.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, [clikando aqui](#).

## **Social**

### **Investimento e Impacto Social por meio das Leis de Incentivo Federal e Municipal**

Em continuidade à estratégia de impacto social, ao final de 2025, foram selecionados novos projetos para apoio por meio das Leis de Incentivo Federal (Lei Federal de Incentivo ao Esporte, Fundo da Infância, Fundo do Idoso e Lei Federal de Incentivo à Cultura) e Municipal (ISS RJ), que beneficiarão crianças, jovens e adultos por meio de programas regulares de formação educacional e profissional, saúde e bem-estar e ampliarão o acesso da população a atividades e eventos culturais.

A matriz decisória para a seleção segue critérios alinhados às diretrizes de negócio, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários da Dasa — ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 13 (Ação Climática) — e os marcadores de saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), reafirmando o compromisso da Companhia com a geração de impacto social estruturado, mensurável e alinhado à sua estratégia ESG. Ainda, a seleção dentro das Leis de Incentivo Federal contempla projetos em diferentes regiões do país, representando também a capilaridade da Dasa em território nacional e beneficiando indivíduos e famílias de diversos estados.

## Anexos

### Demonstração de Resultado

(R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.269.676</b>	<b>3.669.185</b>	<b>-38,1%</b>	<b>11.170.362</b>	<b>15.322.079</b>	<b>-27,1%</b>
Custo dos serviços prestados	(1.625.553)	(2.823.052)	-42,4%	(7.777.060)	(11.128.831)	-30,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>644.123</b>	<b>846.133</b>	<b>-23,9%</b>	<b>3.393.302</b>	<b>4.193.248</b>	<b>-19,1%</b>
Despesas gerais e administrativas	(534.357)	(835.596)	-36,1%	(2.381.003)	(3.186.724)	-25,3%
Outras despesas e receitas, líquidas	(367.170)	(6.722)	5362,2%	(3.577)	87.469	-104,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(100.672)	-	-	(105.916)	-	-
<b>Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(358.076)</b>	<b>3.815</b>	<b>-9486,0%</b>	<b>902.806</b>	<b>1.093.993</b>	<b>-17,5%</b>
Receitas financeiras	112.708	10.628	960,5%	436.964	254.236	71,9%
Despesas financeiras	(472.155)	(726.140)	-35,0%	(1.952.528)	(2.415.586)	-19,2%
<b>Receitas (Despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(359.447)</b>	<b>(715.512)</b>	<b>-49,8%</b>	<b>(1.515.564)</b>	<b>(2.161.350)</b>	<b>-29,9%</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(717.523)</b>	<b>(711.697)</b>	<b>0,8%</b>	<b>(612.758)</b>	<b>(1.067.357)</b>	<b>-42,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(33.950)	(185.997)	-81,7%	(256.649)	(342.592)	-25,1%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(196.358)	65.480	-399,9%	(265.307)	214.020	-224,0%
<b>Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas</b>	<b>(947.831)</b>	<b>(832.214)</b>	<b>13,9%</b>	<b>(1.134.714)</b>	<b>(1.195.929)</b>	<b>-5,1%</b>
Resultado das operações descontinuadas	109	139	-21,6%	(310)	1.978	-115,7%
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>(947.722)</b>	<b>(832.075)</b>	<b>13,9%</b>	<b>(1.135.024)</b>	<b>(1.193.951)</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>						
Acionistas controladores	(954.944)	(830.923)	14,9%	(1.151.989)	(1.198.990)	-3,9%
Acionistas não controladores	7.222	(1.152)	-726,9%	16.965	5.039	236,7%
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>(947.722)</b>	<b>(832.075)</b>	<b>13,9%</b>	<b>(1.135.024)</b>	<b>(1.193.951)</b>	<b>-4,9%</b>

## Balanço Patrimonial

(R\$ mil)	31/12/2025	31/12/2024	Δ
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	2.665.170	1.742.762	52,9%
Aplicações financeiras	-	152.567	-
Contas a receber de clientes	2.101.307	4.950.821	-57,6%
Estoques	190.372	465.538	-59,1%
Tributos a recuperar	428.680	510.735	-16,1%
Ativo de operação descontinuada	-	4.359	-
Outros créditos	268.729	376.280	-28,6%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>5.654.258</b>	<b>8.203.062</b>	<b>-31,1%</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
<b>Realizável a longo Prazo</b>			
Aplicações financeiras vinculadas	2.301	7.165	-67,9%
Instrumentos financeiros derivativos	9.568	-	-
Contas a receber de clientes	14.141	36.274	-61,0%
Tributos a recuperar	29.010	42.281	-31,4%
Depósitos judiciais	42.496	132.144	-67,8%
Tributos diferidos	885.197	1.491.859	-40,7%
Contas a receber na venda de controladas	104.256	-	-
Outros créditos	99.175	262.481	-62,2%
<b>Total Realizável a longo Prazo</b>	<b>1.186.144</b>	<b>1.972.204</b>	<b>-39,9%</b>
Investimentos em empreendimento controlado em conjunto	4.669.403	-	-
Outros investimentos	4.243	3.900	8,8%
Imobilizado	1.573.372	3.876.275	-59,4%
Direito de uso	1.089.996	2.315.675	-52,9%
Intangível	4.384.819	10.087.355	-56,5%
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>12.907.977</b>	<b>18.255.409</b>	<b>-29,3%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>18.562.235</b>	<b>26.458.471</b>	<b>-29,8%</b>
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	866.239	1.438.273	-39,8%
Empréstimos e financiamentos	19.645	2.609	653,0%
Debêntures	1.882.414	935.242	101,3%
Impostos renda e contribuição social a pagar	9.455	171.211	-94,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	501.817	765.183	-34,4%
Tributos a recolher	130.722	283.053	-53,8%
Contas a pagar por aquisições de controladas	265.015	523.426	-49,4%
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	34.237	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.208	1.141	268,8%
Passivos de arrendamentos	454.105	343.384	32,2%
Passivo de operação descontinuada	1.723	-	-
Adiantamento de clientes	55.239	256.990	-78,5%
Outras contas a pagar e provisões	372.640	544.302	-31,5%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>4.563.222</b>	<b>5.299.051</b>	<b>-13,9%</b>

<b>Passivo Não Circulante</b>			
Fornecedores	22.901	44.574	-48,6%
Empréstimos e financiamentos	248.249	7.399	3255,2%
Debêntures	5.484.214	9.451.759	-42,0%
Tributos a recolher	9.648	75.424	-87,2%
Contas a pagar por aquisições de controladas	24.543	544.584	-95,5%
Instrumentos financeiros derivativos	261.243	323.767	-19,3%
Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis	241.301	187.624	28,6%
Passivos de arrendamentos	753.299	2.252.994	-66,6%
Tributos diferidos	9.120	21.547	-57,7%
Partes relacionadas	-	36.468	-
Outras contas a pagar e provisões	51.490	277.632	-81,5%
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>7.106.008</b>	<b>13.223.772</b>	<b>-46,3%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>11.669.230</b>	<b>18.522.823</b>	<b>-37,0%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	19.539.062	19.539.061	0,0%
Reservas de capital	1.032.423	1.011.373	2,1%
Ações em tesouraria	(79.136)	(79.136)	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.596.475)	(9.666.522)	-0,7%
Prejuízos acumulados	(4.030.758)	(2.878.769)	40,0%
<b>Total Patrimônio Líquido atribuível aos Acionistas de DASA</b>	<b>6.865.116</b>	<b>7.926.007</b>	<b>-13,4%</b>
Participação de acionistas não controladores de controladas	27.889	9.641	189,3%
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>6.893.005</b>	<b>7.935.648</b>	<b>-13,1%</b>
<b>Total Passivo Patrimônio Líquido</b>	<b>18.562.235</b>	<b>26.458.471</b>	<b>-29,8%</b>

## Demonstração de Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>						
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(717.523)	(711.697)	0,8%	(612.758)	(1.067.357)	-42,6%
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:						
Depreciação e amortização	246.963	398.923	-38,1%	1.123.304	1.366.818	-17,8%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	10.387	77.282	-86,6%	94.517	129.116	-26,8%
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controladas	427.025	398.710	7,1%	1.538.482	1.570.936	-2,1%
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	5.655	286.945	-98,0%	(69.025)	306.082	-122,6%
Resultado pela alienação de investimentos, imobilizado, intangíveis e direito de uso	148.344	164.464	-9,8%	49.310	203.109	-75,7%
Atualização de pagamento baseado em ações	5.331	8.840	-39,7%	21.050	(47.450)	-144,4%
Resultado de equivalência patrimonial	100.672	-	-	105.916	-	-
Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa	45.009	19.833	126,9%	63.106	40.173	57,1%
Provisão (reversão) de glosas	11.442	96.697	-88,2%	63.403	159.900	-60,3%
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	-	1.155	-100,0%	(786)	(5.699)	-86,2%
Provisão (reversão) para perda de estoques	(2.954)	12.627	-123,4%	3.191	14.089	-77,4%
Atualização de juros sobre arrendamento	45.933	71.699	-35,9%	218.424	305.688	-28,5%
Perdas por recuperabilidade	-	-	-	2.025.537	-	-
Resultado da perda de controle de controlada (Ímpar)	-	-	-	(2.443.979)	-	-
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>						
Contas a receber	136.822	146.134	-6,4%	(661.577)	(1.199.403)	-44,8%
Estoques	(6.338)	(6.840)	-7,3%	25.929	(28.650)	-190,5%
Outros ativos circulantes	140.824	81.585	72,6%	(106.344)	(33.869)	214,0%
Outros ativos não circulantes	155.793	217.528	-28,4%	166.341	210.677	-21,0%
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>						
Fornecedores	31.373	147.185	-78,7%	(6.999)	(108.200)	-93,5%
Contas a pagar e provisões	(221.022)	(448.264)	-50,7%	25.430	(10.315)	-346,5%
Operação descontinuada	(146)	504	-129,0%	5.772	(3.165)	-282,4%
	<b>563.590</b>	<b>963.310</b>	<b>-41,5%</b>	<b>1.628.244</b>	<b>1.802.480</b>	<b>-9,7%</b>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(470.357)	(556.399)	-15,5%	(1.195.907)	(1.243.222)	-3,8%
Pagamento de juros de arrendamento	(45.933)	(71.699)	-35,9%	(218.424)	(305.688)	-28,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(41.676)	(112.397)	-62,9%	(250.262)	(225.624)	10,9%
<b>Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais</b>	<b>5.624</b>	<b>222.815</b>	<b>-97,5%</b>	<b>(36.349)</b>	<b>27.946</b>	<b>-230,1%</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>						
Aquisição de ativo imobilizado	(108.298)	(257.266)	-57,9%	(270.396)	(474.845)	-43,1%
Aquisição de ativo intangível	(561)	(53.603)	-99,0%	(19.901)	(63.654)	-68,7%
Aquisição de acionistas não controladores de controladas	-	-	-	(38.150)	(31.409)	-
Valor recebido pela venda de controladas	1.093.863	195.000	461,0%	1.794.627	195.000	820,3%
Aquisição de controlada menos caixa líquido	-	528	-	-	528	-
Valor recebido pela baixa de imobilizado e intangível	4.707	5.554	-15,3%	5.195	44.034	-88,2%
Aplicação financeiras	-	(68.428)	-	(79.172)	(90.365)	-12,4%
Resgate de aplicações financeiras	-	40.242	-100,0%	129.951	47.118	175,8%

Desconsolidação Ímpar (constituição da JV)	-	-	-	(93.498)	-	-
Desconsolidação de caixa e equivalente de caixa da Maipu	-	-	-	(40.302)	-	-
Desconsolidação de caixa e equivalente de caixa da Mantris	-	-	-	(13.402)	-	-
Desconsolidação de caixa e equivalente de caixa do Hospital São Domingos	(23.216)	-	-	(23.216)	-	-
<b>Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimentos</b>	<b>966.495</b>	<b>(137.973)</b>	<b>-800,5%</b>	<b>1.351.736</b>	<b>(373.593)</b>	<b>-461,8%</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>						
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.100.000	-	-	4.350.000	1.710.000	154,4%
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.676.709)	(940.933)	78,2%	(4.185.327)	(2.074.626)	101,7%
Dividendos pagos para acionistas não controladores de controladas	(4.284)	6	-71500,0%	(5.017)	(10.083)	-50,2%
Aporte de acionista controlador	-	92.857	-100,0%	1	1.592.857	-100,0%
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	(255.793)	(77.981)	228,0%	(334.733)	(353.734)	-5,4%
Pagamento de arrendamento - principal	(16.055)	(113.870)	-85,9%	(217.903)	(361.199)	-39,7%
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(852.841)</b>	<b>(1.039.921)</b>	<b>-18,0%</b>	<b>(392.979)</b>	<b>503.215</b>	<b>-178,1%</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>119.278</b>	<b>(955.079)</b>	<b>-112,5%</b>	<b>922.408</b>	<b>157.568</b>	<b>485,4%</b>
<b>Posição de caixa e equivalentes de caixa:</b>						
No início do período	2.545.892	2.697.841	-5,6%	1.742.762	1.585.194	9,9%
No fim do período	2.665.170	1.742.762	52,9%	2.665.170	1.742.762	52,9%
	<b>119.278</b>	<b>(955.079)</b>	<b>-112,5%</b>	<b>922.408</b>	<b>157.568</b>	<b>485,4%</b>

